

Liga Premier do Reino Unido divulga código de conduta para acordos de gambling

A Premier League, conjunto com a Associação de Futebol, a Liga de Futebol Inglês e a Superliga Feminina, divulgou um código de conduta para acordos de gambling, menos de 24 horas após campanhistas acusarem clubes da primeira divisão de tirar proveito de acordos com empresas de gambling antes de uma proibição de patrocínios na frente de camisas, que entrará vigor na temporada 2026-27.

A Premier League, juntamente com as entidades mencionadas, afirmam que eles redigiram um quadro voluntário para ser implementado antes do início desta temporada. Na temporada passada, clubes da Premier League concordaram retirar empresas de gambling das camisas da frente a partir do final da temporada 2025-26.

O Bournemouth anunciou na terça-feira um "acordo recorde" com a empresa de gambling asiática bj88, aumentando para 11 o número de clubes da primeira divisão que confirmaram uma empresa de gambling como seu patrocinador principal para a próxima temporada – um aumento relação aos oito da temporada passada. O Crystal Palace e os Wolves retornaram a ter empresas de gambling como seus patrocinadores de camisas após acordos com empresas não relacionadas a gambling.

Proteção, responsabilidade social, reinvestimento e integridade

As autoridades listam quatro princípios fundamentais por trás de sua abordagem – proteção, responsabilidade social, reinvestimento e integridade – mas dizem que o objetivo principal é garantir que os patrocínios de gambling sejam responsáveis e "limitem o alcance para crianças e aqueles risco de sofrerem danos relacionados ao gambling".

O código diz que competições e clubes devem entrar apenas acordos com uma empresa de gambling licenciada pela Comissão de Jogos ou parte de uma "parceria branca". Ele adiciona que áreas de um estádio designadas para o uso exclusivo de famílias não devem exibir logotipos de patrocínio de gambling.

A The Big Step, uma instituição de caridade dedicada a remover publicidade de gambling do futebol, disse que os clubes continuam "assinando esses acordos desesperados por alguns quid a mais".

Parceria com a EFL

O patrocinador principal da EFL há muito tempo é a SkyBet, que se associou à liga pela primeira vez 2013-14. A EFL diz que a parceria é "construída torno de jogos mais seguros, incluindo um memorando de entendimento que estabelece como alcançar objetivos conjuntos de maneira socialmente responsável".

Universal Music Group Possível Revolta de Acionistas Votando contra uma Bolsa de Pagamento de €139m para o CEO

A Universal Music Group pode se tornar a última empresa a enfrentar uma vergonhosa revolta de acionistas nesta temporada de assembleias gerais de acionistas (AGM), após uma empresa consultiva influente instar os investidores a rejeitarem uma "excessiva" bolsa de pagamento de €139m (£119m) para o chefe executivo, Lucian Grainge.

Severas Reservas com a Decisão de Pagamento da Universal Music Group

A Glass Lewis disse que tem "severas reservas" sobre apoiar as decisões salariais da empresa holandesa-americana de música, que incluem um bônus baseado ações de €92m para o CEO britânico, que facilmente compensa um corte de 51% seu salário, fixado €7.5m.

O que Motivou essa Decisão da Universal Music Group?

A Universal — a maior empresa de música do mundo, cujo catálogo inclui músicas de estrelas como Taylor Swift, Harry Styles e Coldplay — disse que o pote de ações seria pago ao longo de cinco anos, com base nos ganhos e no desempenho do preço das ações. Isso é para compensar uma queda no valor das ações da empresa Vivendi após a cisão da Universal Music Group (UMG) 2024.

As Críticas à Universal Music Group

No entanto, a Glass Lewis, que aconselha grandes investidores sobre como votar nas assembleias gerais de acionistas das empresas, disse que bônus desse tipo "desenraízam a integridade do sistema de incentivo de uma empresa" e susPICIAM a questão se o conselho está realmente comprometido criar um vínculo apertado entre o pagamento e o desempenho.

A Universal Music Group Ignorando os Investidores

Além disso, a Glass Lewis criticou a UMG por prosseguir com um grande pagamento, apesar dos acionistas terem "consistentemente expressado descontentamento" neste assunto. No ano passado, 40% dos investidores votantes rejeitaram o relatório de remuneração e o pagamento adicional extra no AGM do ano passado. Qualquer resolução rejeitada por mais de 20% dos investidores votantes é geralmente interpretada como um sinal de insatisfação dos acionistas.

Persistindo com um Pagamento Discordante

A Glass Lewis está agora incentivando os investidores a rejeitarem o relatório de remuneração da UMG, colocando a empresa rota para um novo desentendimento com os acionistas na reunião anual Amsterdã 16 de maio.

Outros Casos de Desentendimento entre Empresas e Acionistas

Há havido uma nova onda de desentendimento entre empresas e acionistas relação a grandes pagamentos aos chefes. Na semana passada, quase metade dos investidores votantes rejeitou os planos da Smith & Nephew para aumentar o pacote salarial de seu CEO cerca de um terço, para R\$11.8m (£9.5m). Isso ocorreu apesar de argumentos de gestores de que era necessário competir com os salários oferecidos por pares dos EUA, dado que a empresa gera a maior parte de sua receita para fora dos EUA.

Em abril, houve uma rebelião de acionistas na assembleia geral da AstraZeneca, onde 35,5% rejeitaram a política de remuneração da empresa, que inclui um pacote máximo de £18.7m para

o CEO, Pascal Soriot.

A Renault também se prepara para uma possível reação adversa sua assembleia geral 16 de maio Paris, relação à política de remuneração de seu CEO, Luca de Meo.

De

Meo, que foi pago um total de €5.3m (£4.5m) 2024, pode ver seu pagamento máximo atingir €9.9m com o novo plano, que inclui um aumento de um terço seu salário anual e um aumento no seu potencial bônus por desempenho para 225% de seu novo salário base. Isso se soma a um plano de bônus a longo prazo que a Glass Lewis advertiu que poderia resultar um pagamento de €4.4m com base "apenas critérios financeiros e qualitativos não financeiros".

Posição da Glass Lewis sobre a Remuneração na Universal Music Group

A Glass Lewis não acredita que a estratégia de remuneração da Universal Music Group, conforme constituída, esteja alinhada suficientemente com os interesses dos acionistas, portanto, não acredita que esta proposta mereça o apoio dos acionistas. Recomendamos que os acionistas votem contra esta proposta.

A UMG se recusou a comentar. A Renault foi contatada para comentar.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: logo casa de apostas

Palavras-chave: **logo casa de apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07